

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
JANEIRO 2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Murtos Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Guilherme Silva Telles Júnior
Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na

estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de "*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*".

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

- **Observações:**

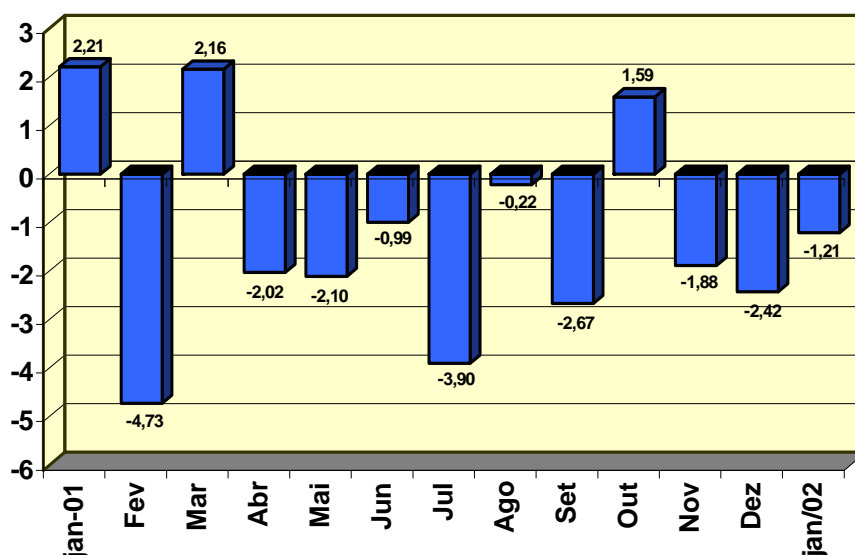
- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O comércio varejista do país inicia o ano de 2002 mantendo o comportamento que prevaleceu ao longo do ano passado, isto é, volume de vendas com taxas mensais negativas (Gráfico 1) e receita nominal apresentando-se com crescimento. Com relação ao volume, as taxas de variação foram de -1,21% no cotejo janeiro 02/janeiro 01 e de -1,55% no acumulado dos últimos 12 meses. A receita nominal de vendas, por sua vez, teve como resultados acréscimos de 4,79% em comparação a janeiro/01 e de 4,81% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

Gráfico 1
Evolução da Taxa Mensal do Comércio Varejista



Com relação ao volume de vendas, assinalaram desempenho mensal negativo três das cinco atividades que formam o indicador geral do comércio varejista: *Demais artigos de uso pessoal e doméstico*, com -5,67% de variação sobre janeiro/01; *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,16%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,39%). Na mesma comparação, apresentaram crescimento *Combustíveis e lubrificantes* (4,57%) e *Móveis e eletrodomésticos* (1,03%). Completando-se o quadro de resultados PMC com *Veículos, motos, partes e peças* e *Hipermercados e supermercados*, cujas taxas de variação sobre o mesmo mês de 2001 foram de -20,13% e de -0,19%, respectivamente (Tabela 1).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL				ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Comp. de	Taxa de Variação		Taxa de Variação			Comp. de	Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	taxa	NO ANO	12 MESES	NOV	DEZ	JAN	taxa	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA*	-1,83	-2,45	-1,21	-1,21	-1,21	-1,55	4,81	4,09	4,79	4,79	4,79	4,81
1 - Combust. e lubrif.	2,14	-0,21	4,57	0,53	4,57	-1,72	14,09	4,20	-0,37	-0,04	-0,37	13,80
2 - Hiper, super, prods. alim, bebidas e fumo	0,77	-1,52	-1,16	-0,55	-1,16	0,60	8,83	7,58	8,16	3,88	8,16	7,27
2.1 - Super e hiper	1,73	-0,71	-0,19	-	-0,19	1,20	9,83	8,48	9,25	-	9,25	7,89
3 - Tecidos, vest. e calç.	1,29	1,08	-0,39	-0,03	-0,39	1,11	4,74	5,02	4,36	0,35	4,36	5,42
4 - Móveis e eletrod.	-6,71	-4,44	1,03	0,11	1,03	-2,08	-3,07	-0,43	6,31	0,67	6,31	1,85
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-7,76	-6,04	-5,67	-1,26	-5,67	-6,68	-4,09	-0,72	0,03	0,01	0,03	-3,64
6 - Veíc., motos, partes.	-16,65	-19,38	-20,13	-	-20,13	-6,79	-13,96	-16,23	-16,87	-	-16,87	-3,14

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

Com 4,57% de expansão sobre janeiro do ano passado, a atividade de *combustíveis e lubrificantes* tornou-se o destaque positivo do mês. O aumento do consumo de combustíveis que explica este desempenho foi estimulado pela redução dos preços do produto; fato que proporcionou, inclusive, decréscimo na receita nominal de vendas do segmento este mês, de -0,37% com relação a janeiro de 2001. No acumulado de 12 meses a atividade ainda ostenta resultado negativo no volume de vendas (variação de -1,72% até janeiro), resquício das taxas negativas assinaladas no primeiro semestre do ano passado.

Depois de uma seqüência de resultados negativos, a atividade de *Móveis e eletrodomésticos* inicia o ano com crescimento, variando seu volume de vendas em 1,03% com relação a janeiro/01. A flexibilização nas metas de consumo de energia elétrica, estabilização das taxas de juros, e o aumento na demanda de aparelhos de imagem e som (que caracteriza os anos de Copa do Mundo) são fatores que viabilizam a retomada do crescimento das vendas no segmento neste início de ano. Em 12 meses a atividade ainda acumula uma redução no volume de vendas da ordem de -2,08%.

A reduzida queda no volume de vendas de *Tecidos, vestuário e calçados* na relação janeiro 02/janeiro 01 (taxa de -0,39%) não teve impacto suficiente para que a atividade deixasse de ser a de melhor desempenho relativo até o momento, segundo a evolução do indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa de variação chegou a 1,11% nesse mês de janeiro. A razão básica para este

comportamento, já bastante anunciado em Comentários anteriores, foi uma certa substituição dos produtos do ramo de eletrodomésticos pelos do ramo de roupas, calçados e perfumaria nos presentes para o Dia das Mães e Dia dos Pais, em decorrência das restrições ao uso de energia elétrica.

Já o desempenho do volume de vendas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* em janeiro, com taxa em relação a igual mês de 2001 de -1,16%, se não reverteu a tendência do indicador acumulado de 12 meses pelo menos comprometeu a sua taxa de desempenho, que regrediu de 1,01% em dezembro/01 para 0,60% em janeiro último. A queda no volume de vendas do grupo este mês deveu-se basicamente ao comportamento das unidades de menor porte do varejo do país, uma vez que o ramo específico de *Hipermercados e supermercados*, com retração de apenas 0,19% na relação janeiro 02/janeiro 01, apresenta uma taxa de 1,20% de crescimento no indicador acumulado de 12 meses.

Dos cinco segmentos varejistas que entram no cômputo do resultado global do setor o de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* continua sendo o destaque no que tange a magnitude de redução do volume de vendas. Em janeiro, a queda foi da ordem de 5,67% com relação ao mesmo mês do ano anterior. Mais negativa ainda se encontra a variação do indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa em janeiro/02 chegou a -6,68% com relação aos 12 meses imediatamente anteriores. O perfil diversificado do segmento, que inclui desde ramos que comercializam produtos básicos (farmácias, óticas etc.) a outros que vendem itens menos essenciais (brinquedos, lojas de discos etc.), justifica a alta sensibilidade desse mercado aos desdobramentos do quadro macroeconômico.

A atividade de revenda de *Veículos, motos, partes e peças* começou o ano mantendo o ritmo de queda apresentado no segundo semestre de 2001. Na comparação janeiro 02/janeiro 01 teve o volume de vendas reduzido em 20,13%, o que resultou no agravamento da trajetória do indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja taxa de variação regrediu dos -3,64% de dezembro próximo passado para -6,79% em janeiro. O ambiente econômico mais favorável deste início de ano, principalmente no que se refere às expectativas quanto ao comportamento das taxas de juros, ainda não se refletiu nos níveis de vendas do segmento.

Regionalmente, o volume de vendas do comércio varejista apresentou-se com resultados negativos, na relação janeiro 02/janeiro 01, em treze das 27 Unidades da Federação do país. As maiores taxas de decréscimo foram observadas no Acre (-18,96%); Rondônia (-11,62%); Mato Grosso (-9,00%); e Alagoas (-7,55%). Para a queda do varejo nacional foram determinantes, porém, as retrações observadas em São Paulo (-2,85%); Rio Grande do Sul (-4,58%); Santa Catarina (-1,60%) e em Pernambuco (-0,81%). Por outro lado, apesar das expressivas elevações do setor nos estados de Roraima (17,26%); Amapá (8,57%); Piauí (7,04%); e Mato Grosso do Sul (6,46%), coube aos

resultados positivos em Minas Gerais (3,43%) e no Rio de Janeiro (0,96%) as maiores parcelas de contribuição no cômputo da taxa global do comércio varejista do país este mês.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/01	dez/01	jan/02	no ano	12 Meses
Brasil	92,21	-1,83	-2,45	-1,21	-1,21	-1,55
Rondônia	78,55	-9,76	-18,20	-11,62	-11,62	-7,74
Acre	77,94	-6,54	-7,26	-18,96	-18,96	-6,68
Amazonas	96,65	-0,90	-1,20	3,77	3,77	0,75
Roraima	114,71	11,20	13,05	17,26	17,26	10,37
Pará	96,65	-10,49	-6,08	5,81	5,81	-1,21
Amapá	97,81	-2,52	4,85	8,57	8,57	0,20
Tocantins	93,26	3,02	-4,90	-4,43	-4,43	-3,81
Maranhão	94,87	-2,41	-3,09	3,28	3,28	-3,47
Piauí	134,70	5,31	5,06	7,04	7,04	3,10
Ceará	99,32	-2,82	-3,30	0,86	0,86	-1,31
Rio G. do Norte	96,18	-0,81	0,48	1,32	1,32	0,28
Paraíba	101,91	-4,63	-4,30	3,74	3,74	0,25
Pernambuco	95,51	-6,57	-0,92	-0,81	-0,81	-2,70
Alagoas	89,16	-8,66	-6,12	-7,55	-7,55	-5,55
Sergipe	96,16	-8,34	-9,45	-1,81	-1,81	-4,55
Bahia	97,20	-0,59	-3,52	-0,04	-0,04	-0,63
Minas Gerais	94,98	-3,33	-2,47	3,43	3,43	-2,29
Espirito Santo	102,67	-3,52	-0,47	0,73	0,73	-0,28
Rio de Janeiro	98,71	1,33	-0,32	0,96	0,96	1,33
São Paulo	88,99	-2,23	-2,48	-2,85	-2,85	-2,75
Paraná	91,73	-3,19	-3,88	-0,69	-0,69	-0,97
Santa Catarina	97,27	0,70	-1,26	-1,60	-1,60	1,68
Rio Grande do Sul	87,74	0,17	-4,06	-4,58	-4,58	0,33
Mato Grosso do Sul	93,10	1,30	-2,24	6,46	6,46	-2,77
Mato Grosso	79,19	-11,61	-13,00	-9,00	-9,00	-6,16
Goiás	94,51	-0,28	1,83	1,88	1,88	-2,18
Distrito Federal	90,43	1,06	-3,31	-0,57	-0,57	-0,13

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-1,21	-1,21	-1,55	4,57	4,57	-1,72	-1,16	-1,16	0,60	-0,39	-0,39	1,11	1,03	1,03	-2,08	-5,67	-5,67	-6,68
Ceará	0,86	0,86	-1,31	-3,59	-3,59	-8,88	-4,62	-4,62	0,42	8,13	8,13	-1,74	17,70	17,70	-6,06	0,04	0,04	4,77
Pernambuco	-0,81	-0,81	-2,70	19,12	19,12	3,41	-8,21	-8,21	-7,19	5,86	5,86	6,94	7,61	7,61	-2,41	-8,00	-8,00	-4,34
Bahia	-0,04	-0,04	-0,63	13,16	13,16	6,34	-7,20	-7,20	-3,84	2,68	2,68	-0,25	-7,43	-7,43	-10,99	-0,03	-0,03	2,87
Minas Gerais	3,43	3,43	-2,29	5,50	5,50	-2,97	1,01	1,01	-3,29	1,97	1,97	-2,55	8,24	8,24	-2,04	5,12	5,12	1,46
Espirito Santo	0,73	0,73	-0,28	-4,12	-4,12	-10,78	3,71	3,71	0,71	-4,55	-4,55	2,83	-8,11	-8,11	-7,82	4,66	4,66	7,17
Rio de Janeiro	0,96	0,96	1,33	7,01	7,01	-4,73	-2,70	-2,70	2,75	-5,29	-5,29	1,85	1,65	1,65	-6,34	7,56	7,56	4,85
São Paulo	-2,85	-2,85	-2,75	-5,92	-5,92	-2,64	1,08	1,08	1,79	0,44	0,44	1,38	2,11	2,11	-0,26	-12,04	-12,04	-12,17
Paraná	-0,69	-0,69	-0,97	18,58	18,58	4,43	-8,27	-8,27	-2,89	-9,20	-9,20	-0,15	0,07	0,07	-4,45	6,14	6,14	-0,20
Santa Catarina	-1,60	-1,60	1,68	11,56	11,56	2,50	-3,49	-3,49	2,62	-7,99	-7,99	-3,49	-3,61	-3,61	2,65	-3,53	-3,53	-2,30
Rio Grande do Sul	-4,58	-4,58	0,33	0,52	0,52	-3,37	-5,15	-5,15	1,04	-7,65	-7,65	-1,54	-7,11	-7,11	7,06	-5,15	-5,15	-1,36
Goiás	1,88	1,88	-2,18	5,52	5,52	-9,65	1,30	1,30	-1,72	16,91	16,91	12,74	5,43	5,43	1,06	-13,61	-13,61	-4,98
Distrito Federal	-0,57	-0,57	-0,13	-3,53	-3,53	-1,14	-2,00	-2,00	1,58	1,71	1,71	0,97	-4,89	-4,89	-9,12	13,70	13,70	4,67

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-20,13	-20,13	-6,79	-0,19	-0,19	1,20
Ceará	-15,40	-15,40	-6,79	-3,91	-3,91	0,72
Pernambuco	-24,31	-24,31	-18,51	-7,70	-7,70	-6,81
Bahia	-21,71	-21,71	-4,19	-10,56	-10,56	-2,48
Minas Gerais	-3,65	-3,65	7,86	5,35	5,35	-1,94
Espirito Santo	-0,27	-0,27	2,01	5,64	5,64	0,27
Rio de Janeiro	-18,57	-18,57	0,42	-2,68	-2,68	3,06
São Paulo	-25,29	-25,29	-10,98	2,26	2,26	1,98
Paraná	-7,95	-7,95	-0,04	-8,33	-8,33	-2,34
Santa Catarina	-25,45	-25,45	-7,41	-1,14	-1,14	4,03
Rio Grande do Sul	-14,93	-14,93	1,03	-4,53	-4,53	2,54
Goiás	14,47	14,47	12,33	6,77	6,77	1,82
Distrito Federal	-6,30	-6,30	-0,07	-1,71	-1,71	3,00

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - janeiro de 2001 a janeiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02
Brasil	93,34	88,01	98,30	94,38	98,12	94,35	95,00	98,25	93,49	99,47	97,69	134,09	92,21
Rondônia	88,88	87,67	87,00	81,54	85,01	98,71	97,29	91,95	86,95	93,48	89,97	129,30	78,55
Acre	96,17	88,57	94,71	84,51	93,62	97,93	97,26	95,58	94,45	96,77	87,07	118,82	77,94
Amazonas	93,14	88,07	95,22	92,09	98,24	95,60	96,82	100,38	93,30	102,26	101,37	158,96	96,65
Roraima	97,83	92,48	91,09	108,14	118,20	106,43	101,13	117,01	106,64	110,65	116,70	145,95	114,71
Pará	91,34	85,19	98,29	93,04	104,13	93,03	91,30	94,16	85,83	96,80	92,45	159,94	96,65
Amapá	90,09	78,51	85,83	87,54	104,12	97,94	103,21	96,51	91,35	101,34	103,46	160,87	97,81
Tocantins	97,58	82,83	89,34	85,96	94,21	89,33	99,40	104,14	97,66	94,97	95,41	131,22	93,26
Maranhão	91,86	80,23	87,80	83,18	101,32	92,79	98,25	95,57	87,72	97,41	95,55	137,33	94,87
Piauí	125,85	104,53	97,17	85,11	97,88	93,71	97,48	99,84	92,06	98,81	97,40	146,19	134,70
Ceará	98,47	85,93	91,84	86,78	99,50	91,69	98,71	102,97	92,22	99,87	98,86	139,63	99,32
Rio G. do Norte	94,92	87,08	96,80	93,49	97,22	95,01	99,40	100,83	98,26	99,01	99,52	138,96	96,18
Paraíba	98,24	88,05	96,29	91,90	100,25	100,03	93,81	99,91	91,19	98,96	100,51	142,27	101,91
Pernambuco	96,28	86,63	99,79	91,93	96,16	94,91	90,80	93,03	87,94	93,39	96,30	141,25	95,51
Alagoas	96,44	88,53	93,45	89,03	94,75	93,76	90,96	90,66	83,28	90,33	92,79	139,90	89,16
Sergipe	97,93	93,76	99,27	92,93	97,37	96,91	84,63	83,16	89,23	94,00	92,50	126,87	96,16
Bahia	97,24	90,26	102,30	96,61	100,31	99,69	92,13	100,50	91,65	97,23	97,52	130,96	97,20
Minas Gerais	91,83	86,92	94,69	90,56	96,05	92,93	99,64	97,91	93,64	98,25	96,03	130,45	94,98
Espirito Santo	101,92	91,92	100,56	95,83	100,39	94,19	95,77	97,89	91,70	99,10	93,05	136,67	102,67
Rio de Janeiro	97,77	92,48	94,84	94,74	100,34	96,24	99,29	103,10	96,91	102,48	101,61	145,49	98,71
São Paulo	91,60	87,09	98,61	94,11	95,62	91,86	92,47	95,92	93,27	99,80	97,49	132,42	88,99
Paraná	92,37	88,92	101,33	97,27	102,34	97,54	96,22	101,26	93,15	97,21	95,91	126,88	91,73
Santa Catarina	98,84	93,17	102,99	99,86	101,73	97,64	96,47	99,28	94,22	102,17	100,27	138,87	97,27
Rio Grande do Sul	91,95	85,82	102,20	99,05	106,04	98,79	97,26	101,49	93,04	100,79	98,15	133,89	87,74
Mato Grosso do Sul	87,44	82,21	97,18	95,74	99,01	89,43	98,03	101,34	97,42	100,54	91,97	118,38	93,10
Mato Grosso	87,02	88,32	97,65	88,83	94,72	96,64	103,44	106,44	96,88	91,11	84,76	98,54	79,19
Goiás	92,77	83,81	95,93	94,70	100,97	95,57	97,51	97,68	94,45	94,36	98,00	128,06	94,51
Distrito Federal	90,95	87,68	98,88	94,85	95,48	104,59	98,21	103,19	96,35	101,11	100,46	128,09	90,43

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-1,21	0,53	-0,55	-0,03	0,11	-1,26
Ceará	0,86	-0,60	-1,52	0,96	2,02	0,01
Pernambuco	-0,81	2,87	-3,44	0,65	0,82	-1,70
Bahia	-0,04	3,58	-3,20	0,18	-0,60	-0,00
Minas Gerais	3,43	1,12	0,45	0,16	0,85	0,85
Espirito Santo	0,73	-0,50	1,77	-0,51	-0,87	0,84
Rio de Janeiro	0,96	0,49	-1,23	-0,45	0,23	1,91
São Paulo	-2,85	-0,34	0,55	0,03	0,19	-3,29
Paraná	-0,69	3,28	-4,04	-0,89	0,01	0,95
Santa Catarina	-1,60	1,68	-2,08	-0,49	-0,46	-0,26
Rio Grande do Sul	-4,58	0,10	-2,24	-0,65	-0,96	-0,82
Goiás	1,88	0,95	0,61	0,91	1,02	-1,62
Distrito Federal	-0,57	-0,80	-0,88	0,13	-0,68	1,66

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/01	dez/01	jan/02	no ano	12 Meses
Brasil	101,63	4,81	4,09	4,79	4,79	4,81
Rondônia	88,49	-1,31	-11,45	-5,67	-5,67	-0,82
Acre	87,97	0,58	-0,89	-13,81	-13,81	-0,12
Amazonas	108,32	7,30	5,88	9,91	9,91	8,39
Roraima	129,10	24,28	23,78	21,14	21,14	21,93
Pará	107,11	-4,19	0,20	11,57	11,57	5,19
Amapá	109,91	8,46	14,48	13,75	13,75	9,71
Tocantins	104,54	11,85	1,64	-0,51	-0,51	5,19
Maranhão	104,33	4,07	2,98	8,22	8,22	2,79
Piauí	154,62	11,86	11,58	17,38	17,38	9,98
Ceará	109,84	3,85	3,00	6,15	6,15	5,50
Rio G. do Norte	105,68	5,63	6,90	5,49	5,49	7,43
Paraíba	111,17	0,14	1,43	8,42	8,42	6,29
Pernambuco	104,60	-0,91	6,05	4,47	4,47	3,24
Alagoas	96,87	-3,97	-0,50	-3,47	-3,47	-0,31
Sergipe	106,12	-2,80	-3,30	3,32	3,32	1,78
Bahia	111,11	9,90	5,56	6,57	6,57	8,78
Minas Gerais	105,18	2,92	3,35	8,09	8,09	4,92
Espirito Santo	116,85	4,86	8,44	9,45	9,45	7,56
Rio de Janeiro	110,24	8,46	7,06	8,89	8,89	7,98
São Paulo	96,74	3,29	3,44	3,18	3,18	2,35
Paraná	102,40	5,24	2,80	4,27	4,27	6,83
Santa Catarina	109,32	9,72	6,29	4,54	4,54	9,83
Rio Grande do Sul	96,34	7,57	2,59	0,62	0,62	7,41
Mato Grosso do Sul	103,80	11,08	5,53	10,29	10,29	6,95
Mato Grosso	89,04	-2,06	-5,37	-5,78	-5,78	4,01
Goiás	106,27	8,83	10,63	7,95	7,95	6,59
Distrito Federal	100,26	9,27	3,60	4,89	4,89	7,48

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Varição nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	4,79	4,79	4,81	-0,37	-0,37	13,80	8,16	8,16	7,27	4,36	4,36	5,42	6,31	6,31	1,85	0,03	0,03	-3,64
Ceará	6,15	6,15	5,50	-9,67	-9,67	4,04	5,87	5,87	8,16	14,45	14,45	1,96	21,73	21,73	-5,22	7,17	7,17	11,04
Pernambuco	4,47	4,47	3,24	7,85	7,85	16,00	-0,22	-0,22	-1,67	10,80	10,80	10,32	16,47	16,47	1,98	1,71	1,71	-0,20
Bahia	6,57	6,57	8,78	12,65	12,65	23,77	3,94	3,94	4,51	6,87	6,87	2,95	-1,96	-1,96	-5,90	6,26	6,26	5,80
Minas Gerais	8,09	8,09	4,92	0,51	0,51	11,61	10,70	10,70	4,01	6,25	6,25	-0,35	13,79	13,79	1,47	9,34	9,34	4,27
Espírito Santo	9,45	9,45	7,56	-8,77	-8,77	4,63	18,10	18,10	9,07	-0,08	-0,08	7,24	1,32	1,32	-2,00	11,73	11,73	12,24
Rio de Janeiro	8,89	8,89	7,98	1,82	1,82	11,50	10,77	10,77	11,44	-1,29	-1,29	5,66	6,78	6,78	-3,21	12,46	12,46	8,29
São Paulo	3,18	3,18	2,35	-8,79	-8,79	11,76	8,85	8,85	7,48	5,41	5,41	6,85	7,23	7,23	4,17	-6,74	-6,74	-9,61
Paraná	4,27	4,27	6,83	8,33	8,33	20,40	2,01	2,01	4,84	-6,56	-6,56	3,01	6,27	6,27	1,25	11,54	11,54	2,72
Santa Catarina	4,54	4,54	9,83	1,92	1,92	17,89	7,23	7,23	10,96	-5,13	-5,13	-0,77	2,31	2,31	7,95	0,90	0,90	0,97
Rio Grande do Sul	0,62	0,62	7,41	-2,50	-2,50	13,72	3,90	3,90	7,33	-1,94	-1,94	2,87	-3,05	-3,05	9,00	0,54	0,54	2,51
Goiás	7,95	7,95	6,59	-2,38	-2,38	6,09	12,25	12,25	6,22	24,37	24,37	18,39	12,16	12,16	6,54	-5,55	-5,55	2,45
Distrito Federal	4,89	4,89	7,48	-7,66	-7,66	13,84	9,13	9,13	8,54	6,96	6,96	3,27	0,75	0,75	-5,72	20,41	20,41	7,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-16,87	-16,87	-3,14	9,25	9,25	7,89
Ceará	-15,19	-15,19	-4,29	6,79	6,79	8,55
Pernambuco	-21,69	-21,69	-14,78	0,40	0,40	-1,22
Bahia	-16,20	-16,20	-0,76	1,73	1,73	7,04
Minas Gerais	-0,89	-0,89	9,85	15,37	15,37	5,48
Espirito Santo	0,54	0,54	3,65	20,18	20,18	8,53
Rio de Janeiro	-17,56	-17,56	1,88	10,90	10,90	11,80
São Paulo	-21,53	-21,53	-6,99	10,09	10,09	7,64
Paraná	-5,26	-5,26	4,24	2,00	2,00	5,47
Santa Catarina	-23,25	-23,25	-3,80	9,82	9,82	12,48
Rio Grande do Sul	-11,41	-11,41	6,04	4,73	4,73	8,80
Goiás	18,58	18,58	16,78	18,03	18,03	9,72
Distrito Federal	-4,62	-4,62	2,88	9,43	9,43	10,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - janeiro de 2001 a janeiro de 2002

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/01	fev/01	mar/01	abr/01	mai/01	jun/01	jul/01	ago/01	set/01	out/01	nov/01	dez/01	jan/02
Brasil	96,98	91,58	102,79	99,40	103,26	99,33	101,19	104,62	100,48	108,29	107,20	147,74	101,63
Rondônia	93,81	93,01	92,19	87,22	90,36	104,73	104,48	98,50	95,18	104,13	101,13	145,24	88,49
Acre	102,06	94,57	101,48	91,82	100,70	104,55	104,98	102,45	102,16	106,02	96,56	132,10	87,97
Amazonas	98,55	93,70	102,05	99,08	105,62	101,63	104,54	108,52	101,58	112,55	112,30	175,77	108,32
Roraima	106,58	100,97	101,16	118,92	130,53	115,31	112,58	130,06	120,21	127,05	134,11	166,77	129,10
Pará	96,01	89,84	103,85	99,25	111,12	98,34	97,31	100,37	92,65	105,64	101,49	175,90	107,11
Amapá	96,63	85,22	93,41	95,93	113,34	105,80	114,50	106,39	101,81	114,76	118,25	182,60	109,91
Tocantins	105,07	90,01	96,46	92,86	101,23	96,55	107,06	112,89	106,17	106,31	108,80	148,34	104,54
Maranhão	96,41	84,65	92,68	88,08	106,91	97,97	104,47	101,57	93,75	105,88	105,41	152,15	104,33
Piauí	131,73	109,91	102,48	90,04	102,63	98,73	103,15	106,02	98,00	107,17	106,86	161,63	154,62
Ceará	103,47	91,06	97,53	92,35	105,19	97,28	105,27	110,87	98,84	109,09	109,42	155,20	109,84
Rio G. do Norte	100,18	92,75	103,48	99,70	102,84	100,60	106,26	107,88	105,52	108,74	110,15	154,94	105,68
Paraíba	102,54	91,93	100,79	96,90	105,74	105,34	100,34	106,83	98,33	107,32	109,60	157,38	111,17
Pernambuco	100,12	89,99	103,96	96,66	101,24	99,83	97,15	99,34	95,12	101,73	105,52	156,90	104,60
Alagoas	100,35	91,87	97,33	93,31	99,36	98,19	96,74	96,51	89,30	97,41	100,87	154,02	96,87
Sergipe	102,71	97,98	104,30	98,55	103,50	102,92	91,50	89,68	97,10	102,95	101,91	141,51	106,12
Bahia	104,25	97,35	110,33	104,52	108,71	108,47	103,44	112,55	103,97	112,59	112,98	151,61	111,11
Minas Gerais	97,31	92,07	100,58	96,82	102,46	98,98	107,52	105,42	102,00	108,34	106,16	144,35	105,18
Espirito Santo	106,76	96,37	106,16	101,86	107,32	101,07	103,99	106,31	100,88	110,10	104,81	154,74	116,85
Rio de Janeiro	101,23	95,97	99,34	100,30	106,35	102,14	106,15	110,37	104,82	111,66	112,04	161,28	110,24
São Paulo	93,76	89,32	101,74	97,88	99,34	95,44	97,06	100,60	98,55	106,69	105,11	143,86	96,74
Paraná	98,21	94,66	108,02	104,29	109,16	103,92	104,05	109,53	102,48	109,21	108,18	141,95	102,40
Santa Catarina	104,57	98,69	109,13	106,69	108,70	104,32	104,29	107,40	103,61	114,26	113,38	155,91	109,32
Rio Grande do Sul	95,75	89,11	106,50	103,95	111,47	103,81	103,46	108,05	99,89	109,45	107,32	146,81	96,34
Mato Grosso do Sul	94,12	88,81	105,23	103,11	105,70	96,40	107,11	110,73	107,11	113,86	105,57	135,05	103,80
Mato Grosso	94,50	96,34	106,61	96,40	102,09	105,11	114,03	117,43	107,63	104,63	98,87	113,85	89,04
Goiás	98,44	88,94	102,17	101,13	107,34	102,39	105,49	105,53	103,27	105,71	111,33	145,44	106,27
Distrito Federal	95,58	91,95	105,01	100,96	101,49	111,36	105,98	111,45	105,97	112,97	112,59	143,15	100,26

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - janeiro de 2002

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	4,79	-0,04	3,88	0,35	0,67	0,01
Ceará	6,15	-1,62	1,93	1,70	2,48	1,95
Pernambuco	4,47	1,18	-0,09	1,19	1,78	0,36
Bahia	6,57	3,45	1,75	0,47	-0,16	0,83
Minas Gerais	8,09	0,10	4,75	0,52	1,42	1,56
Espirito Santo	9,45	-1,06	8,66	-0,01	0,14	2,12
Rio de Janeiro	8,89	0,13	4,89	-0,11	0,94	3,15
São Paulo	3,18	-0,50	4,52	0,38	0,64	-1,84
Paraná	4,27	1,47	0,98	-0,63	0,52	1,79
Santa Catarina	4,54	0,28	4,30	-0,31	0,29	0,07
Rio Grande do Sul	0,62	-0,46	1,70	-0,16	-0,41	0,09
Goiás	7,95	-0,41	5,71	1,31	2,29	-0,66
Distrito Federal	4,89	-1,75	3,99	0,52	0,10	2,47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Comércio e Serviços.

(1) Base: Igual mes do ano anterior